

 **Obituário: Jakob Hans Josef Schneider**

*Stéfano Paschoal* \*

*Lucas Nogueira Borges* \*\*



Jakob Hans Josef Schneider (05/11/1953 † 31/12/2020) nasceu em Bonn, capital da Alemanha ocidental, quando o país era ainda dividido em dois, como consequência da II Guerra Mundial. Pouco sabemos da profissão de seus pais.

Jakob, como o tratavam os alunos, colegas e alguns amigos, ou Josef, para familiares e outros amigos, começou cedo a dedicar-se aos estudos de Filosofia. Seguiu os estudos e tornou-se mestre e doutor em Filosofia, em 1982 e 1985, respectivamente. Em seu doutorado dedicou-se à investigação sobre Tomas Hobbes e à Escolástica Tardia (*Thomas Hobbes und die Spätscholastik*). Após a defesa de seu doutorado, passou a dedicar-se ao tema de sua *Habilitation* (livre-docência) – concluída em 1996 na Universidade Eberhard Karls, Tübingen, sob o título “Metafísica em Tomás de Aquino” (*Metaphysik bei Thomas von Aquin*) – atuando como pesquisador em diversas universidades na Europa.

---

\* Doutor em Letras (Língua e Literatura Alemã) pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: [stefanotranslatio@gmail.com](mailto:stefanotranslatio@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1273787600427338>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7615-7624>.

\*\* Doutorando em Filosofia na Humbolt Universität zu Berlin, HU Berlin, Alemanha. Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Professor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: [lnborges@hotmail.com](mailto:lnborges@hotmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7058826841764033>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7160-3605>.

Atuou como professor visitante na Charles University de Praga e na Universidade de Mainz, na França. Lecionou na Universidade de Tübingen, onde orientou pesquisas de mestrado e doutorado, período em que publicou diversos artigos que contribuíram para os estudos medievais. Publicou no *Histörisches Wörterbuch der Philosophie* e *Histörisches Wörterbuch der Rhetorik* verbetes sobre o *trivium*, língua, *scientia sermocinalis/realis*.

Nomeamos aqui algumas de suas publicações mais importantes:

- i. Philosophy and Learning: Universities in the Middle Ages. Editora, Brill; 1995;
- ii. The eternity of the world Thomas Aquinas and Boethius of Dacia, em *Achieves d’histoire doctrinale et littéraire du Moyen Âge*, 1999;
- iii. De scientiis secundum versionem Dominici Gundisalvi. Über die Wissenschaften. Die Version des Dominicus Gundssalinus. 2006. Editora Herder;
- iv. Philosophie des Gartens. Zu Immanuel Kant „Kritik der Urteilskraft“ Educação e Filosofia (UFU, versão Imprensa), v. 23, p. 209 – 246, 2009;
- v. Philosophhy and Theology in the Islamic Culture: Al-Farabi’s De Scientiis, in *Philosophy Study*, 2011;

Destacam-se suas últimas publicações:

- vi. As teorias do intelecto na idade Média. Educação e Filosofia v. 34 (72). 2020;
- vii. Looking for God: on Anselmo of Canterbury’s Proof of the existence of God no Livro *Philosophy of Religion in Latin America and Europe*, organizado por Michael Schulz e Roberto Hoffmeister Pich, Editora Bonn University Press, 2020.

## **Chegada ao Brasil**

A chegada de Jakob ao Brasil ocorreu em 2005. Em um projeto de cooperação entre as universidades PUC-RS e a Universidade de Tübingen, Prof. Jakob desenvolveu a pesquisa sobre a transição da filosofia política da Idade Média para a Idade Moderna.

Jakob foi Professor efetivo do Instituto de Filosofia (IFILO) da Universidade Federal de Uberlândia de 2008 a 2020. Ministrava principalmente as disciplinas História da Filosofia Medieval, Metafísica, Teoria do Conhecimento e Filosofia do Direito. Não obstante seu grau de especialidade, o professor nunca se opôs a contribuir com outros cursos, tendo assumido, anos a fio, turmas do curso de Jornalismo, atividade que apreciava bastante. Em seu período de atuação no Instituto de Filosofia da Federal de Uberlândia, trabalhou ativamente em seus projetos filosóficos, fomentando a pesquisa e o estudo na área de filosofia medieval.

Sua perseverança e paixão pelos estudos do pensamento medieval conduziram à fundação do CIDEMDUFU, Centro Internacional de Estudos Medievais da Universidade Federal de Uberlândia, que recentemente recebeu em sua homenagem o nome Centro Internacional de Estudos Medievais Jakob Schneider. Seu maior desejo era ver concretizada a biblioteca do Centro, que daria acesso (ainda que eletrônico) às mais diversas obras que compõem o corpus filosófico medieval, extremamente complexo, diga-se de passagem. Reuniu no Conselho de Pesquisa do Centro nomes importantes na pesquisa sobre o pensamento medieval.

Não obstante sua especialidade em filosofia medieval, Jakob detinha um vasto conhecimento das diversas áreas e dos diversos períodos da Filosofia, como por exemplo, a filosofia de Hegel. Capaz de traçar em minutos um diálogo complexo ente períodos distintos da Filosofia, Schneider (alguns o chamavam assim) era capaz de citar trechos completos em línguas diversas, principalmente nas antigas (grego e latim), e discorria com profundidade sobre o tema que lhe era dado. Começava sempre pelos axiomas, desenvolvia os pressupostos, justificando sua relevância, e concluía seu raciocínio sem jamais perder o *Leitfaden* de seu pensamento.

Dizia que Hegel era seu pai espiritual, pois havia aprendido, através das leituras da obra *Grundlinien der Philosophie des Rechts* (Elementos da Filosofia do Direito), o exercício hermenêutico dos textos filosóficos, bem como a autodeterminação que conferimos à vida ordinária.

Marca a passagem do Prof. Jakob por nossa universidade o projeto de extensão intitulado *Filosofia das paisagens, paisagens da Filosofia*, que reuniu docentes de diversos cursos, num ciclo de palestras sobre a temática das paisagens. Quem conviveu com Jakob sabe que ele conferia aos jardins extrema relevância. Em sua pesquisa *O Jardim e a cidade: sobre a história do surgimento da filosofia moderna*, defendia uma filosofia da paisagem passando por Platão e Aristóteles, Rousseau, Voltaire, Heinrich Jacob e Immanuel Kant. Por isso, talvez, estivesse sempre próximo aos parques arbustos de nosso jardim ao redor do Bloco 1U, para suas reflexões.

Em 2014, Jakob sofrera com uma forte crise de asma que o levou a ser internado no Hospital Escola da Universidade Federal de Uberlândia por alguns meses. Apesar de sua saúde fragilizada devido a problemas de asma, Jakob sempre buscou exercer as atividades docentes com máxima diligência. Mostrava-se sempre ativo para o exercício do pensamento, fosse em sala de aula, em cafés ou mesmo em casa com os amigos.

A cada *Guten Tag, Herr Schneider*, a possibilidade de uma conversa amiga e de um aprendizado. Hoje, a cada passo no jardim do nosso Bloco 1U, o vazio da orfandade.

“Das Lachen ist ein wetterleuchtendes Aufblitzen der Seelenfreude, ein Aufzucken des Lichtes nach draußen, so wie es innen strahlt.” Dante Alighieri.

“O riso é um cintilar flamejante da alegria da alma, uma centelha de luz, para fora, como aquela que brilha internamente.” Dante Alighieri.

“Nulla scienciarum est similis sciencie philosophie, que clarificat animam et facit eam delectari in hoc seculo in perfeccione et rectitudine, quod est principium bene esse sui; et per illam datur ei comprehendere et intelligere bonum alterius seculi, et

qui inuenit eam, uitam inuenit in utroque seculo.” Liber De Pomo

“Nenhuma das ciências é semelhante à ciência da filosofia, pois ela ilumina a alma e fá-la deleitar-se neste mundo com a perfeição e a retidão, que é princípio do bem-estar; e, por ela, dá-se o compreender e o conhecer do bem do outro mundo, e quem a encontra, encontra também a vida em ambos os mundos.” *Liber De Pomo*